

Tá Rolando: um processo de aprendizagem multifuncional na televisão¹

Gabriela dos Santos RIBEIRO²
Jacqueline Nayá HILBERT³
João Vitor da Silva COSTA⁴
Lucas de AMORIM⁵
Márcia França LEONI⁶
Vanessa ESKELSEN⁷

Alessandra Doering MEINICKE⁸ e Roseméri LAURINDO⁹

Universidade Regional de Blumenau – Furb

RESUMO

O Tá Rolando é um programa que tem como objetivo levar à comunidade o que acontece na Universidade. Desenvolvido pelos acadêmicos do quarto semestre do curso de jornalismo da Universidade Regional de Blumenau – Furb, o trabalho é uma parceria entre a disciplina de Telejornalismo I e a Furb TV, emissora aberta da instituição. Percebendo a necessidade de envolver o curso com a emissora, a professora da disciplina, Alessandra Meinicke, e a coordenadora do curso, Roseméri Laurindo, lançaram o desafio de produzir o Tá Rolando aos estudantes. Durante todo o semestre de 2015/2, cada acadêmico teve que participar de pelo menos um programa, desde a elaboração da pauta, passando pela apuração, gravação, e no final, auxiliar na edição, deste modo, desempenhando multifunções na televisão.

PALAVRAS-CHAVE

Tá Rolando; programa; universidade; informação; telejornalismo.

1 Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na categoria Jornalismo, modalidade Produção laboratorial em videojornalismo e telejornalismo (avulso/ conjunto ou série). Intercom - Curitiba 26, 27 e 28 de maio.

2 Aluna co-autora, acadêmica do 5º semestre do curso de jornalismo da Universidade Regional de Blumenau – Furb, email: gabii_sanri@hotmail.com

3 Aluna co-autora, acadêmica do 5º semestre do curso de jornalismo da Universidade Regional de Blumenau – Furb, email: jacquelinenaya@hotmail.com

4 Aluno co-autor, acadêmico do 5º semestre do curso de jornalismo da Universidade Regional de Blumenau – Furb, email: jvitor-costa14@hotmail.com

5 Aluno líder, acadêmico do 5º semestre do curso de jornalismo da Universidade Regional de Blumenau – Furb, email: lucasamorim96@hotmail.com

6 Aluna co-autora, acadêmica do 5º semestre do curso de jornalismo da Universidade Regional de Blumenau – Furb, email: marciafrancaleoni@gmail.com

7 Aluna co-autora, acadêmica do 5º semestre do curso de jornalismo da Universidade Regional de Blumenau – Furb, email: vany.eskelsen@gmail.com

8 Professora orientadora, docente na disciplina de Telejornalismo I, email: alessandrameinicke@gmail.com

9 Professora/doutora orientadora, docente e coordenadora do curso de jornalismo da Furb, email: roselaurindo@gmail.com.

1. INTRODUÇÃO

O programa Tá Rolando é uma iniciativa do curso de jornalismo da Universidade Regional de Blumenau – Furb, em parceria com a Furb TV. O programa é desenvolvido com a participação dos alunos do quarto semestre¹⁰, na disciplina de Telejornalismo I. A parceria iniciou em 2015/2, quando a primeira turma do curso de jornalismo da Furb alcançou a disciplina.

O programa consiste em mostrar o que “tá rolando” na Universidade. Realizado semanalmente pela emissora com a participação dos alunos, tem como principal objetivo de ensino/aprendizagem compreender a rotina de se fazer telejornalismo.

A docente titular da disciplina, jornalista Alessandra Meinicke, é também apresentadora do programa. A duração fica na média de 15 minutos, com exibição nas quartas-feiras a partir das 19h30, na Furb TV e publicação no canal do YouTube (/tarolandofurb). O público alvo do programa é formado por acadêmicos, professores, funcionários e a comunidade em geral.

Conhecer e sentir a prática jornalística no dia a dia é de fundamental importância para os estudantes de jornalismo. É a partir desta prática que o acadêmico desenvolve suas habilidades, tendo em vista que o programa requer uma produção – as pautas são diferentes a cada semana – e o acadêmico fica responsável pelo processo. A experiência é reforçada indo a campo desenvolver a pauta e, por fim, a edição, que também conta com envolvimento do estudante.

O plano de ensino de Telejornalismo I pede a participação de todos os estudantes em pelo mesmo uma edição do programa, além das práticas em laboratório. A professora Alessandra e a coordenadora do curso de jornalismo da Furb, Roseméri Laurindo, observaram a importância desse processo para o desenvolvimento profissional dos acadêmicos, principalmente por inseri-los em uma emissora aberta e universitária de TV.

¹⁰ Gabriela dos Santos Ribeiro, Hirley Roberto Trierweiler, Jacqueline Nayá Hilbert, Jéssica Ratzlaff, João Vitor da Silva Costa, Jonathan Paulo Willwock de Jesus, Julia Simão Schaefer, Leticia Dill de Lima, Luan Carlos Tamanini, Lucas de Amorim, Márcia França Leoni, Nathalia Heidorn, Nathan Northon Neumann, Raquel Tamara Bauer, Vanessa Eskelsen, Victória de Oliveira Giroto e Zaidan Martendal Nicolau.

Laurindo em seu artigo “O caráter educativo da Furb TV e o papel da publicidade”, publicado no livro “Realidade regional em comunicação”, enfatiza a emissora como uma televisão universitária e sem fins lucrativos.

O conceito de TV educativa é diferente do de universitária, ambas tem a mesma finalidade: transmitir informação e cultura, fortalecer a cidadania, entretanto, para alcançar esse objetivo, a TV universitária deve buscar tais conteúdos dentro da própria instituição de ensino para levar à comunidade a verdadeira expressão acadêmica. (LAURINDO, 2009, Pg. 53).

A Furb TV iniciou a transmissão de seu primeiro telejornal em 1996, pelo canal universitário fechado da primeira operadora de canais a cabo na cidade, a BTV. Em 1997, com a chegada da NET a Blumenau, a Furb TV passa a ser transmitida também pelo canal universitário desta operadora. Em 1998 a Universidade de Blumenau recebe a concessão para operar o canal aberto 13, inaugurando o Sistema Integrado de Televisão da Furb. A transmissão em canal aberto alcança praticamente todo o Vale do Itajaí, com cerca de 500 mil habitantes.

2. OBJETIVO

Mostrar o que acontece na Universidade, desde os diferenciais dos cursos de graduação e pós-graduação, eventos científicos e culturais aos projetos de extensão e de pesquisa que estão sendo realizados, bem como levar o conhecimento aos telespectadores são objetivos específicos do programa. Além disso, proporcionar aos alunos a prática e a vivência em telejornalismo, complementando a formação ofertada em sala de aula.

A prática que o Tá Rolando proporciona para ao acadêmico é de suma importância para seu desenvolvimento. O programa possibilita ao aluno experimentar todas as etapas de produção de uma grande reportagem, como a definição da pauta até a publicação e circulação do material. Fazer um programa de qualidade com um projeto pedagógico bem estruturado é ressaltado por FISCHER: “é urgente que os setores da sociedade envolvidos com a educação assumam um projeto pedagógico de formação do repórter de TV” (FISCHER, 1993, pg 85.).

O plano de ensino de Telejornalismo I, na Furb, corresponde a este aspecto e tem como objetivo a formação do repórter de TV, neste sentido, o Tá Rolando surgiu como oportunidade de prática aliada à vivência profissional.

Em sua pauta, o Tá Rolando, além de tratar de assuntos diretamente ligados à Universidade, também repercute com especialistas da academia assuntos relacionados com demandas da comunidade para os quais o saber universitário pode contribuir. Um exemplo é o programa exibido em 09 de setembro de 2015, que mostrou o projeto Vida e Saúde em Pomerode, uma parceria da Furb com a Universidade de Greifswald, na Alemanha.¹¹ O programa consistiu em mostrar uma pesquisa que visa traçar o perfil de saúde dos descendentes de pomeranos localizados na cidade de Pomerode (Santa Catarina). Em virtude do vínculo entre as Universidades, uma segunda versão totalmente dublada em alemão foi produzida e exibida na instituição alemã.

3. JUSTIFICATIVA

O Tá Rolando é uma produção laboratorial em Telejornalismo I e visa possibilitar a prática de reportagem aos acadêmicos. Entendendo que em telejornalismo “é fazendo que se aprende” é basicamente isso que o Tá Rolando proporciona ao estudante: uma experiência real. Para dar suporte à prática, a grade de disciplinas do curso inclui matérias introdutórias ao assunto, como as disciplinas de Laboratório de Apuração e Escrita Imagem e Laboratório de Apuração e Escrita Som.

O próprio projeto pedagógico do curso ressalta a importância de desvencilhar os estudantes da sala de aula e levá-los para dentro de uma emissora de TV,

Universidade é o lugar privilegiado onde o estudante de comunicação poderá fazer e refazer; errar e errar de novo, até acertar. Lá fora, no mercado de trabalho, o erro trará punição e, inclusive, a perda de emprego. (COTTA, 2005, Pg.11.).

Conforme cita o autor, é na Universidade que o acadêmico pode arriscar, pode errar. No Tá Rolando, durante o processo de gravação, a prática é acompanhada e corrigida pela professora e profissional responsável pelo produto final, que acompanha todas as etapas a fim de auxiliar e orientar a participação dos estudantes.

A disciplina Telejornalismo 1 contempla em sua ementa a prática de reportagem e a experimentação com diversas linguagens audiovisuais. Assim, a proposta editorial do Tá

¹¹ Programa disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=FZInmYRC3A4&index=5&list=PLSQ1YnIeiM5dOKrCHTBGIAPuj-ZHYF3i3>

Rolando prioriza uma linguagem jovial e a concepção do programa inclui o uso de recursos gráficos como ilustrações e animações.

Uma reportagem de televisão é sempre um resultado do trabalho feito por uma equipe multifuncional. O que vai ao ar acontece porque várias pessoas trabalharam juntas. (CURADO, 2002, Pg. 23.).

Curado considera o trabalho em equipe como grande responsável pelo resultado obtido. De acordo com o pensamento da autora, percebe-se que o programa alcança este propósito, uma vez que o desenvolvimento é realizado por meio de um trabalho coletivo entre os acadêmicos e professores do curso de jornalismo e a Furb TV, além das fontes de informação distribuídas pela instituição e comunidade.

Nos dias atuais, o jornalista precisa estar preparado para exercer as “multifunções” que a profissão exige. Na TV isso compreende desde a elaboração da pauta até a edição/finalização de um produto. O processo multifuncional que o Tá Rolando proporciona aos acadêmicos contempla as demandas e funções que o mercado de trabalho necessita:

Elaboração na pauta: os estudantes elaboram a pauta do programa, pesquisando sobre o tema, agendando as entrevistas e relacionando tudo que uma pauta precisa para ser bem executada.

Apuração: após a elaboração da pauta, a apuração das informações é outra prática importante aos acadêmicos.

Gravação: durante as gravações/externas, os acadêmicos podem experimentar e treinar as técnicas de entrevistas em vídeo, gravar aberturas e passagens.

Redação: os estudantes compartilham a redação e locução dos textos em ‘off’ com a professora/apresentadora.

Edição: a edição é realizada por profissional da Furb TV, mas conta com a participação e o auxílio dos estudantes, que ficam lado a lado para colaborar com sugestões e melhorias. Desta forma, as principais etapas para a realização de uma grande reportagem estão contempladas.

Uma profissão que desenvolveu métodos, técnicas e deontologia amadurecidas para a apuração, seleção, checagem, processamento, apresentação e compartilhamento da informação. (MEDITSCH, 2007 p.04)

Meditsch enfatiza o desenvolvimento das técnicas aplicadas ao jornalista, no sentido de estar preparado para o processo multifuncional que o espera, neste caso podemos citar como exemplo as funções aplicadas ao Tá Rolando, como a elaboração da pauta, apuração, gravação, redação, edição e a circulação do material em mídias sociais como YouTube e Facebook.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

A participação dos acadêmicos no programa iniciou no segundo semestre de 2015, durante a disciplina de Telejornalismo I. O primeiro programa a veicular foi ao ar em 26 de agosto, falando sobre o curso de engenharia química da Universidade. A edição apresentou a estrutura dos laboratórios do curso, conversou com professores e alunos, além de abordar as áreas de atuação profissional do engenheiro químico.

Exibido em temporadas, vinculadas às turmas de Telejornalismo I, a 2ª temporada foi de 26 de agosto a 09 de dezembro de 2016. 17 edições foram ao ar, todas com participação dos acadêmicos. Os estudantes ajudaram na elaboração de pautas, apuração, gravação, redação e edição dos programas, tudo isso dentro da estrutura da Furb TV, que disponibiliza cinegrafistas e editores de imagens profissionais para a sua realização. O programa vai ao ar (ainda hoje), todas as quartas-feiras, às 19h30, com reprise aos domingos no mesmo horário. Após ir ao ar, o programa é disponibilizado em seu canal oficial no YouTube¹², além disso, há uma página no Facebook para auxiliar na divulgação¹³. Em 2015/2, as aulas de Telejornalismo I aconteciam todas as terças-feiras, quando os acadêmicos estavam em sala, a professora Alessandra mesclava as aulas com assuntos teóricos e buscava contemplar tudo que o plano de ensino exige, a fim de qualificar os alunos e prepará-los para o mercado de trabalho.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Entre as 17 edições realizadas foram destacadas cinco, como amostragem:

¹² Link canal do Tá Rolando no YouTube: https://www.youtube.com/channel/UC2GeKA_8R2OQvuf0-do-w0A

¹³ Link canal do Tá Rolando no Facebook: <https://www.facebook.com/tarolandofurb/?fref=ts>

Fitub – Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau: o programa cobriu um dos mais importantes eventos de ensino, pesquisa e extensão do calendário do teatro universitário brasileiro e sul-americano, seja pela sua natureza arrojada seja pela sua permanência e regularidade. Além das apresentações os espetáculos estão vinculados a debates e análises. O evento aconteceu no sábado e por isso as filmagens ficaram por conta dos estudantes, que também realizaram entrevista com os participantes e organizadores.

Vida e Saúde em Pomerode: o programa apresentou aspectos da cidade de Pomerode, entrevistou voluntários que realizaram exames de saúde e os organizadores do trabalho de uma pesquisa internacional. O projeto mobilizou mais de 4.400 pessoas, descendentes e não descendentes de pomeranos. Também mostrou a estrutura do Hospital Universitário, onde os exames são realizados, e entrevistou uma examinadora vinda da Alemanha para participar do estudo com a Furb. O programa contou com participação da acadêmica Vanessa Eskelsen, que além de aluna do curso de jornalismo, é pesquisadora do projeto. Além da edição veiculada da Furb TV, esta edição ganhou uma versão dublada pela acadêmica do curso em alemão e foi enviada à Universidade alemã.

Hospital Escola Veterinário: neste programa, o acadêmico Lucas Amorim acompanhou o cão ‘Bethoven’ em uma série de exames que serviu para apresentar a infraestrutura do Hospital Veterinário à disposição da comunidade. A reportagem entrevista médicos veterinários, tutores dos pacientes e funcionários. Em entrevista com o coordenador do Hospital Veterinário o Tá Rolando explica como se dá o atendimento, que inclui a participação de estudantes de medicina veterinária no processo de aprendizagem na prática do atendimento.

Colmeia: o programa contou com a participação de três acadêmicas que além da elaboração das pautas, ficaram encarregadas da filmagem do evento. O Colmeia é organizado pelo Coletivo Laboral Multicultural de Experimentações e Intervenções Artísticas e o Teatro Carlos Gomes (Blumenau – SC) e tem como objetivo proporcionar o encontro entre artistas independentes que não fazem parte do “mainstream”¹⁴. É um evento que pretende criar

¹⁴ Termo em inglês que designa o pensamento ou gosto corrente da maioria da população.

raízes, resultando em diversas parcerias e estimulando a fruição cultural. As acadêmicas entrevistaram artistas, organizadores e pessoas que estavam presentes no evento.

Primeira semana acadêmica do curso: o Tá Rolando mostrou os três dias da primeira semana acadêmica do curso de jornalismo da Furb, portanto, um programa para ficar na história. Os estudantes ficaram responsáveis por todo o processo, desde a elaboração das pautas, até a realização das entrevistas e edição. Os alunos puderam desfrutar da presença de jornalistas já consagrados, como a catarinense Elaine Tavares. Durante os três dias de evento, os acadêmicos envolvidos na gravação entrevistaram todos os palestrantes e interagiram com os profissionais e convidados presentes.

Acolher a praça: o último Tá Rolando da temporada foi exibido em 09 de dezembro de 2015. O programa mostrou uma ação desenvolvida pelos estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo da Furb, que desenvolveram uma ação na Praça Dona Tina, localizada no bairro Vorstadt, em Blumenau. O trabalho consistia em revitalizar o local, para isso os voluntários realizaram uma limpeza, pintaram, deixando a praça como nova. Este foi o último programa que contou com participação dos acadêmicos da então turma de Telejornalismo 1.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos o quão importante é vincular produções reais em uma emissora aberta de televisão. Para isso, o Tá Rolando foi de fundamental importância, pois serviu como base para esse processo, sem contar que os acadêmicos puderam sentir o ambiente de uma emissora de TV. A prática em laboratório nem sempre permite obter essa experiência com tamanha profundidade.

Esse processo de aprendizagem tornou os acadêmicos mais interessados e participativos, fazendo de Telejornalismo I, uma disciplina-chave para a absorção de conhecimento profissional.

O programa marcou uma nova fase para a própria Universidade, tendo em vista que a primeira turma de jornalismo da instituição iniciou os trabalhos dentro da Furb TV. Desde o início do curso houve grande sobre esse trabalho. Com o Tá Rolando os acadêmicos supriram essa necessidade e enriqueceram a grade de programação da emissora, que continua aberta à experiência com as turmas seguintes.

REFERÊNCIAS

CURADO, Olga. **A notícia na TV - O dia-a-dia de quem faz telejornalismo**: Alegro. 2002.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. **O mito da sala de jantar: discurso infanto-juvenil sobre televisão**: Movimento, 1993.

COTTA, Perry. **Jornalismo: Teoria e Prática**: Rubinho. 2005.

LAURINDO, Roseméri. O caráter educativo da Furb TV e o papel da publicidade. REIS, Clóvis. **Realidade Regional em Comunicação**: Edifurb. 2009

MEDITSCH, Ricardo. **Novas e velhas tendências: os dilemas do ensino de jornalismo na sociedade da informação**: Rebej. 2007.

Canal no YouTube: <https://www.youtube.com/user/tarolandofurb>